

# MONITORIA 2018/2.

## Edital de Seleção para Monitoria de unidades de ensino do Curso de Medicina do UNIFAMINAS

A COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA torna público o número de vagas para o Programa de Monitoria do 2º semestre letivo de 2018.

### I- DAS VAGAS:

#### 1.1- São oferecidas:

- Anatomia I: **4 (quatro)** vagas
- Anatomia II: **4 (quatro)** vagas
- Atenção Saúde IV: **2 (duas)** vagas
- Atenção Saúde VI: **2 (duas)** vagas
- Atenção Saúde VIII: **2 (duas)** vagas
- Biologia e Histologia: **4 (quatro)** vagas
- Bioquímica: **2 (duas)** vagas
- Farmacologia I: **2 (duas)** vagas
- Fisiologia I : **2 (duas)** vagas
- Habilidades Médicas I: **4 (quatro)** vagas
- Habilidades Medicas II : **4 (quatro)** vagas
- Histologia dos Sistemas: **2 (duas)** vagas
- Microbiologia: **2 (duas)** vagas
- Neuroanatomia: **4 (quatro)** vagas
- Patologia Geral: **2 (duas)** vagas
- Saúde Mental II: **1 (uma)** vaga
- Semiologia Criança e do Adolescente I: **2 (duas)** vagas
- Técnica Cirúrgica: **2 (duas)** vagas
- Urgência e Emergência: **2 (duas)** vagas

## **II- DAS INSCRIÇÕES:**

2.1- As inscrições serão feitas através do protocolo on-line no Portal Educacional do Unifaminas, **no período de 16/08/18 a 21/08/2018, às 18:00hs.**

2.2- Poderão participar da seleção os acadêmicos regularmente matriculados e que já tenham cursado com aprovação e aproveitamento igual ou superior a 75 (setenta e cinco) pontos, a unidade de ensino objeto de monitoria.

2.3 – Para a inscrição o acadêmico deverá estar quite com a Secretaria de Registro Acadêmico, Biblioteca e tesouraria do Unifaminas;

2.4- A inscrição é permitida para até duas unidades de ensino.

## **III- DO PROCESSO DE SELEÇÃO:**

3.1- O processo de seleção, obedecendo às características das unidades de ensino, será realizado pelo professor e deverá ser constituído por análise do histórico escolar, prova escrita e ou prática e entrevista, totalizando 100 pontos;

3.2- Caberá à Coordenação do Curso definir os dias de aplicação das provas, promovendo sua divulgação, mediante afixação no quadro de avisos destinado a esse fim;

3.3- Estarão aprovados os acadêmicos que obtiverem média, na prova de seleção, maior ou igual a 75 (setenta e cinco)

3.4- Os candidatos serão classificados de acordo com a média obtida na prova de seleção;

3.5- Em caso de empate, a escolha obedecerá aos seguintes critérios: aproveitamento na unidade de ensino correspondente à vaga da monitoria, rendimento acadêmico.

3.6 – Aos resultados do processo seletivo não caberá recurso.

## **IV – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:**

4.1- Após a divulgação dos resultados dia **03 de setembro de 2018**, os acadêmicos aprovados deverão encaminhar-se à Coordenação do curso para assinar o Termo de Compromisso da Monitoria;

4.2- As atividades de Monitoria terão início em **10 de setembro de 2018**, encerrando-se no último dia do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico;

4.3 – As atividades de monitoria terão carga horária de 10 (dez) horas por semana, sendo 6 (seis) horas presenciais e 4 (quatro) horas de preparo.

4.4- Os horários das atividades dos Monitores serão definidos pelo professor, de acordo com o horário disponível do acadêmico, não podendo comprometer suas atividades acadêmicas.

4.5- A Coordenação do curso exercerá a supervisão do processo seletivo, observadas as disposições do Regulamento da Monitoria;

4.6 - Ao integralizar o exercício da monitoria o acadêmico: - receberá uma declaração da Coordenação Acadêmica e da Coordenação Técnica da Extensão; - poderá computar como Atividade Complementar, de acordo com as Normas do Manual de Registro das Atividades Complementares – UNIFAMINAS 2016; - receberá Ajuda de Custo mensal no valor de R\$ 150,00 o candidato **Classificado em primeiro lugar** na disciplina inscrita.

4.7 - Os casos omissos serão decididos pela coordenação da disciplina com o aval da coordenação do Curso de Medicina.

Muriaé, 15 de agosto de 2018.

Veja as unidades de ensino para o processo de seleção para Monitoria do Curso de Medicina

Unidade de ensino	Vagas	Conteúdo para prova	Referência Bibliográfica	Data	Horário	Sala
<b>Anatomia Humana I</b>	4	1 - Introdução ao estudo da Anatomia Humana 2 - Cabeça e pescoço 3 - Membro superior 4 - Membro inferior	1 - MOORE, DALLEY, AGUR. Anatomia orientada para a clínica. 6. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.  2 - NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 5. Ed. Campus, 2011.  3 - TORTORA, Gerard J; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.	27/8	09:00h	Auditório Coordenação
<b>Anatomia Humana II</b>	4	1. Anatomia da cabeça e pescoço: 2. Anatomia do Tórax 3. Anatomia do abdome 4. Anatomia da Pelve e Períneo	1 - MOORE, DALLEY, AGUR. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2 - NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 5. ed. Campus, 2011 3 - TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.	27/8	09:00h	Auditório Coordenação
<b>Biologia Celular e Histologia</b>	4	1 - Normas de segurança e procedimentos em laboratórios. Métodos de Estudo. 2 - Membrana Plasmática. 3 - Comunicação Celular e Mecanismos de Sinalização. 4 - Citoesqueleto. 5 - Síntese e Degradação de Proteínas. 6 - Ciclo Celular. 7 - Tecidos Epiteliais. 8 - Tecido Conjuntivo Comum. 9 - Tecido Adiposo. 10 - Tecido Cartilaginoso. 11 - Tecido ósseo. 12 - Tecido Muscular. 13 - Tecido Nervoso. 14 - Tecido Sanguíneo.	1 - JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.  2 - JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - 12ª ed. 2013.	27/8	09:00h	Auditório Coordenação
<b>Bioquímica</b>	2	1. Normas de segurança e procedimentos em laboratórios. Métodos de estudo em bioquímica. 2. Estruturas e propriedades das moléculas orgânicas. 3. Metabolismo celular	1. LEHNINGER, Albert Lester; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica. 5ª ed. São Paulo: Sarvier, 2011. 2. STRYER, L. Bioquímica. 7ª edição - Ed. Guanabara Koogan. 2014 3. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.	27/8	09:00h	Auditório Coordenação

		4. Tópicos em bioquímica.				
<b>Habilidades Médicas I</b>	4	1 - Suporte Básico da Vida 2 - Ressuscitação Cardiopulmonar 3 - Ventilação de Resgate 4 - Sinais Vitais: Aferição de Pulso, Aferição do PA, Frequência Cardíaca e Frequência Respiratória 5 - Antropometria	2 - PORTO, CelmoCeleno . Exame clínico: bases para a prática médica. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 622 p.  3 - Kleinman, Monica E., et al. "Part 5: Adult Basic Life Support and Cardiopulmonary Resuscitation Quality." Circulation 132.18 suppl 2 (2015): S414-S435	27/8	09:00h	Auditório Coordenação
<b>Habilidades Médicas II</b>	4	Técnicas de Preparo e Administração de Medicamentos (VO, SC, IM, EV ) - Técnicas de punção de Acesso Venoso Periférico. - Coleta da sangue Venoso e Arterial. - Noções básicas da técnica de punção de Acesso Venoso Central e Intraósseo. Noções Básicas de Primeiros Socorros: - Curativos e cuidados com Feridas - Escala de coma de Glasgow; - Imobilização de fraturas e luxações; - Colar cervical e rolamento em bloco; - Queimaduras; Hemorragia Classificação de Risco. Gerenciamento de Catástrofe. Técnicas de sondagem: - Sondagem nasoentérica e nasogástrica. - Sondagem vesical de alívio e de demora.	<b>National Association of Emergency Medical Technicians (Estados Unidos). Pre-Hospital Trauma Life Support Commitee (PHTLS). Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 618 p.</b>  <b>Nettina, S.M. Prática de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1,2,3v.</b> <b>Smeltzer, S. C., and B. G. Bare. "Brunner &amp; Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1,2,3,4v.</b>	27/8	09:00h	Auditório Coordenação
<b>Histologia dos Sistemas</b>	2	1. Organização geral dos tecidos em órgãos. 2. Histologia e histofisiologia do sistema cardiovascular 3. Hemocitopoese 4. Morfologia e histofisiologia das células sanguíneas 5. Histologia e histofisiologia do tecido linfoide 6. Histologia e histofisiologia do sistema tegumentar 7. Histologia e histofisiologia do sistema respiratório 8. Histologia e histofisiologia do sistema digestório 9. Histologia e histofisiologia do sistema urinário 10. Histologia e histofisiologia do sistema	<b>GARTNER, Lesli P. Tratado de histologia em cores. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 576 p.</b> <b>GARTNER, Lesli P. Atlas colorido de histologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 432 p.</b> <b>JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Histologia básica . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 523 p.</b>	27/8	09:00h	Auditório Coordenação

		endócrino 11. Histologia e histofisiologia do sistema genital masculino				
<b>Patologia Geral</b>	4	1 - Acúmulos Intracelulares. 2 - Mecanismos de injúria e morte celular 3 - Processo inflamatório agudo. 4 - Processo inflamatório crônico. 5 - Tecido de renovação e reparo. 6 - Neoplasia. 7 - Alterações Hemodinâmicas.	<b>1 - Robbins &amp; Cotran - Patologia - Bases Patológicas Das Doenças - 9ª Ed. 2016</b> <b>2 - Bogliolo Patologia -Filho, Geraldo Brasileiro, 9ª Ed. 201</b>	27/8	09:00h	<b>Auditório Coordenação</b>
<b>Farmacologia I</b>	2	1 - Introdução à farmacologia: ação de fármacos. <b>Conceitos em Farmacocinética:</b> -Vias de administração enteral e parenteral - Processos de absorção, distribuição, metabolismo e excreção de fármacos; - Farmacocinética Clínica: volume de distribuição, meia-vida, biodisponibilidade. <b>Conceitos em Farmacodinâmica:</b> Mecanismos de sinalização através da membrana biológica; Receptores farmacológicos; Conceitos básicos: afinidade, eficácia, potência. A relação dose-efeito de fármacos. <b>- Interações entre fármacos</b> Variação individual e interações entre fármacos; Efeitos Nocivos dos Fármacos. Toxicidade <b>– Princípios de Inflamação e de Farmacologia Imune:</b> Princípios de Inflamação e o Sistema Imune 2 – Eicosanoides. Farmacologia dos anti-inflamatórios não esteroides e esteroides. <b>Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo:</b> Divisões do Sistema Nervoso Autônomo e suas principais características. 2 – Farmacologia Colinérgica. 3 – Farmacologia Adrenérgica. <b>Farmacologia do Sistema Nervoso Central:</b> 1 – Conceito de neurotransmissão. Principais	1. <b>HARDMAN, Joel G.; LIMBIRD, Lee E. Goodman &amp; Gilman - as bases farmacológicas da terapêutica.</b> 10. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006. 2. <b>KATZUNG, Bertram G. (Coord.). Farmacologia: básica e clínica.</b> 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. 3. <b>RANG, H. P. Rang &amp; Dale farmacologia.</b> 6. ed. Rio de Janeiro: Churchill Livingstone Elsevier, ©2008	27/8	09:00h	<b>Auditório Coordenação</b>

		<p>neurotransmissores e seus locais de ação. Ação de fármacos no Sistema Nervoso Central;</p> <p>2 – Farmacologia da Neurotransmissão GABAérgica e Glutamatérgica.</p> <p>3 – Farmacologia da Neurotransmissão Serotoninérgica.</p> <p>4 – Farmacologia da Neurotransmissão Elétrica Anormal do Sistema Nervoso Central</p> <p>5 – Farmacologia dos Antipsicóticos</p>				
<b>Fisiologia I</b>	<b>4</b>	<p>1. Introdução ao estudo da fisiologia humana</p> <p>2. Fisiologia do sistema nervoso e muscular.</p> <p>3. Fisiologia do Sistema Cardiovascular:</p> <p>4. Fisiologia do sistema respiratório</p>	<p><b>COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 315 p.</b></p> <p><b>AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 934 p.</b></p> <p><b>GUYTON, A.C.; HALL, J.H. - Tratado de Fisiologia Médica, Elsevier, 12. ed, 2011.</b></p>	<b>27/8</b>	<b>09:00h</b>	<b>Auditório Coordenação</b>
<b>Saúde Mental II</b>	<b>1</b>	<p>Psicopatologia</p> <p>Neurobiologia dos transtornos mentais</p> <p>Demências:</p> <p>Transtornos comuns na infância e adolescência</p> <p>Inter consulta psiquiátrica</p> <p>Psiquiatria e genética</p>	<p><b>1. WHO. Classificação das doenças mentais da CID 10. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993</b></p> <p><b>2. SADDOCK, Benjamim James; KAPLAN, H.; Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.</b></p> <p><b>3. BOTEGA, N. J; DALGALARRONDO, P. Saúde mental em Hospital Geral: espaço para o psíquico. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.</b></p>	<b>29/8</b>	<b>10:00h</b>	<b>Sala reunião Coordenação Medicina</b>
<b>Atenção à Saúde IV</b>	<b>2</b>	<p>Puericultura, caderneta da criança, conhecer para poder acompanhar. Quais as ações, refletir do por que e para que destas ações.</p> <p>Aleitamento Materno e Alimentação Complementar caderno 23</p> <p>Epidemiologia clínica cap 20</p> <p>Medicina baseada em evidências – MBE cap 21.</p> <p>Reflexão sobre sua aplicação dentro do serviço.</p> <p>Referência e contra referência, conceitos e importância</p> <p>Saúde da Mulher na APS. Porta de entrada das mulheres ao SUS, cap 76</p> <p>Preventivo do câncer de colo uterino e de mama – enfrentamento da realidade do serviço.</p> <p>Caderno 13</p> <p>Manual de Bolso tratamento sintomático das DST Manual de bolso</p> <p>Sexualidade e promoção da saúde sexual.</p>	<p><b>1.ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à epidemiologia. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282 p.</b></p> <p><b>2.GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade Volume I. Reimpressão Revisada. São Paulo: Artmed, 2012. 845 p</b></p> <p><b>3.Biblioteca Virtual em Saúde. Cadernos de Atenção Básica à Saúde. <a href="http://bvsmms.saude.gov.br">http://bvsmms.saude.gov.br</a></b></p>	<b>27/8</b>	<b>09:00h</b>	<b>Auditório Coordenação</b>

		<p>Cap 67 Saúde sexual e reprodutiva caderno 26 Planejamento familiar – duro choque com a realidade do serviço. O papel do médico dentro do modelo atual da assistência à saúde, reflexão no serviço.</p>				
<p><b>Atenção à Saúde VI</b></p>	2	<p>Vigilância Sanitária – princípios e importância na APS Hanseníase - noções básicas e reflexão na prática da APS. Obesidade - estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Linfonodomegalia - noções básicas e reflexão na prática da APS. Tuberculose - noções básicas e reflexão na prática da APS. Desprezando na Atenção Primária à Saúde, ênfase na prescrição de qualidade. Cuidados e orientações para procedimentos e exames. Pré operatório. Profilaxia do Tromboembolismo Venoso e tromboembolismo pulmonar. Cuidados paliativos na APS Morte e luto na APS</p>	<p><b>1. GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade Volume I. Reimpressão Revisada. São Paulo: Artmed, 2012. 845 p</b> <b>2. DUNCAN, Bruce B.;SCHMIDT, Maria Inês; GIUGIANI, Elsa R J. Medicina Ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2004. 1600 p.</b></p> <p><b>Biblioteca Virtual em Saúde. Cadernos de Atenção Básica à Saúde. <a href="http://bvsmms.saude.gov.br">http://bvsmms.saude.gov.br</a></b></p>	27/8	09:00h	Auditório Coordenação
<p><b>Atenção à Saúde VIII</b></p>	2	<p>Inserção do aluno na ESF de Muriaé, usando no serviço conhecimentos de urgência e emergência, saúde da criança e adolescente, saúde do adulto, saúde da mulher e clínica cirúrgica. Atividades: reunião de equipe, avaliação seguindo estratificação de risco cardiovascular dos usuários portadores de hipertensão arterial e diabetes, consulta médica individual, visitas domiciliares e educação em saúde (sala de espera, grupos, família e comunidade). Final do semestre, apresentação de seminário. Urgência e emergência na APS, rede de urgência e emergência - SUS da cidade de Muriaé. UNASUS (item 2 e 2.1) Otorrinolaringologia. Conhecer os agravos mais prevalentes, na atenção primária. Tratado cap de 165 a 169</p>	<p><b>GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Organizadores. Tratado de Medicina de Família e Comunidade Volume I. Reimpressão Revisada. São Paulo: Artmed, 2012. 845 p</b> <b>Biblioteca Virtual em Saúde. Cadernos de Atenção Básica à Saúde. <a href="http://bvsmms.saude.gov.br">http://bvsmms.saude.gov.br</a></b></p> <p><b>DUNCAN, Bruce B.;SCHMIDT, Maria Inês; GIUGIANI, Elsa R J. Medicina Ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2004. 1600 p.</b></p>	27/8	09:00h	Auditório Coordenação

		Oftalmologia. Conhecer os agravos mais prevalentes, na atenção primária. Tratado cap de 171 a 173 Abordagem comunitária. Internação domiciliar. Tratado cap 30 (internação domiciliar)				
<b>Saúde da Criança e do Adolescente I</b>	2	1. Conceitos fundamentais em puericultura, doenças respiratórias agudas, crônicas recorrentes 2. Conceitos fundamentais em puericultura 3. Patologias respiratórias 4. Patologias do sistema gastrointestinal e doenças infecciosas e parasitárias  Patologias infecto-parasitárias	<b>Pediatria ambulatorial.</b> Ênio Leão et al. 5ª edição. COOPMED Editora Médica. 2013. <b>NELSON TEXTBOOK OF PEDIATRICS.</b> Robert M. Kliegman, MD, Bonita M.D. Stanton, MD, Joseph St. Geme, Nina Schor, MD, PhD and Richard E. Behrman, MD. 19ª Edição. 2012. Elsevier Editora. 2014  <b>Tratado de Pediatria.</b> SBP. 3ª Edição. 2014.	27/8	09:00h	<b>Auditório</b> <b>Coordenação</b>
<b>Microbiologia</b>	4	<b>1. TEORIA</b> Aspectos históricos, marcos da microbiologia e sua relação com a medicina humana Classificação dos micro-organismos, sua distribuição na natureza e áreas de aplicação da microbiologia Morfologia e ultra-estrutura de bactérias: célula vegetativa, endósporos e outras células atípicas Organização do genoma bacteriano e variabilidade genética Microbiota normal humana Mecanismos de sobrevivência e patogenicidade dos micro-organismos Principais grupos bacterianos de importância na saúde humana e relações bactéria hospedeiro: Cocos Gram positivos: <i>Staphylococcus</i> , <i>Streptococcus</i> , <i>Enterococcus</i> e Bastonetes Gram negativos da família <i>Enterobacteriaceae</i> Drogas antibacterianas: Mecanismos de ação e mecanismos de resistência <b>2. PRÁTICA</b> Normas de conduta e biossegurança no laboratório de microbiologia Preparo de material e esterilização Tipos de meio de cultura preparo e sua utilização	<b>1. LEVINSON, Warren; JAWETZ, Ernest. Microbiologia médica e imunologia.</b> 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. <b>2. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia.</b> 8. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.  <b>3. TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio. Microbiologia.</b> 4. Ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	27/8	09:00h	<b>Auditório</b> <b>Coordenação</b>

		<p>Técnicas de inóculo/semeadura          Ubiquidade bacteriana          Técnica de Gram – estudo de morfologia bacteriana          Controle de população bacteriana – métodos químicos e físicos – desinfecção, anti-sepsia, esterilização          Modelo de estudo de bactérias Gram positivas – isolamento e identificação de <i>Staphylococcus</i> e <i>Streptococcus</i>          Modelo de estudo de bactérias Gram negativas – isolamento e identificação de Enterobactérias          Determinação de perfil de susceptibilidade a drogas antibacterianas: Antibiograma – montagem e leitura</p> <p><b>3. TEORIA</b>          Aspectos Microbiológicos das IRAS (infecções relacionadas à assistência a saúde)          Morfologia, fisiologia, reprodução e identificação de fungos filamentosos e leveduras.          Introdução à Micologia Médica e epidemiologia das micoses          Micoses superficiais e sistêmicas          Terapia antifúngica</p> <p><b>4. PRÁTICA</b>          Isolamento e identificação de fungos          Identificação de fungos</p> <p><b>5. TEORIA</b>          Morfologia, replicação e identificação de fagos e vírus de animais; Latência e oncovírus          Estrutura, classificação e multiplicação dos vírus          Patogênese e resposta do hospedeiro às infecções virais          Viroses de interesse médico          Drogas antivirais</p> <p><b>6. PRÁTICA</b>          Principais viroses de interesse médico</p>				
<b>Neuroanatomia</b>	<b>4</b>	<p>1. Desenvolvimento do Sistema Nervoso          2. Medula Espinhal, Tronco Encefálico, Cerebelo, Meninges, Vascularização e Líquor          3. Anatomia Macroscópica do Diencefalo e</p>	<p>1. <b>COSENZA, Ramon M. Fundamentos de Neuroanatomia. 4.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 148 p.</b>          2. <b>MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 3ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.</b></p>	<b>27/8</b>	<b>09:00h</b>	<b>Auditório          Coordenação</b>

		<p>Telencéfalo</p> <p>4. Sistema Nervoso Periférico</p> <p>5. Estrutura Funcional da Medula e Tronco Encefálico</p> <p>6. Estrutura Funcional da Medula, Tronco Encefálico e Cerebelo</p> <p>7. Estrutura Funcional do Diencefalo e Núcleos da Base</p> <p>8. Estrutura Funcional do Telencéfalo e Integração de Conhecimentos</p>	<p>3. SCHUNKE, S.S. Prometheus: atlas de anatomia. 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013</p>			
Técnica Cirúrgica	2	<p>1 Princípios Gerais da Cirurgia</p> <p>1.1 História da Cirurgia</p> <p>1.2 Terminologia Cirúrgica</p> <p>1.3 Ambiente Cirúrgico, assepsia, antissepsia e paramentação</p> <p>1.4 Equipe Cirúrgica; Mesa e Instrumental Cirúrgico</p> <p>1.5 Operações fundamentais: diérese, hemostasia e síntese</p> <p>1.6 Fios cirúrgicos, nós e suturas</p> <p>1.7 Drenos, sondas, órteses e próteses em cirurgia</p> <p>1.8 Princípios Gerais de Anestesia</p> <p>1.9 Cirurgias Seguras Salvam Vidas</p> <p>Princípios de Cirurgia Geral e</p> <p>2. Especialidades Cirúrgicas</p> <p>2.1 Vias de acesso ao abdome e cirurgia laparoscópica</p> <p>2.2 Cirurgia Gastro-intestinal</p> <p>2.2.1 Ostomias gastrointestinais e urológicas</p> <p>2.2.2 Ressecção e anastomose do trato digestório</p> <p>2.3 Cirurgia do Fígado e Vias Biliares</p> <p>2.4 Princípios Gerais da Cirurgia Cardiovascular</p> <p>2.4.1 Acesso venoso, arteriorrafia e anastomose vascular</p> <p>2.4.2 Circulação extracorpórea e cirurgia cardíaca</p> <p>2.5 Princípios Gerais da Cirurgia Torácica</p> <p>2.5.1 Toracotomias, toracocentese e drenagem pleural</p> <p>2.6 Princípios Gerais da Cirurgia de Cabeça e Pescoço</p> <p>2.6.1 Traqueostomia e cricotireoidostomia</p>	<p>1. MONTEIRO, ELC; SANTANA, EM. Técnica Cirúrgica. 1ed. Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>2. GOFFI, F. Técnica Cirúrgica, bases anatômicas, fisiopatológicas e técnica da cirurgia. 4ed. Atheneu, 2007.</p> <p>3. SAVASSI ROCHA, PR; SANCHES, SRA; SAVASSI ROCHA, AL. Cirurgia de ambulatorio. Editora Medbook 2013</p>	27/8	09:00h	Auditório Coordenação

		<p>2.7 Princípios Gerais da Cirurgia Ortopédica</p> <p>2.7.1 Estabilizações cirúrgicas, próteses e amputações</p> <p>2.8 – Princípios Gerais da Cirurgia Oncológica</p>				
<b>Urgência e Emergência</b>	<b>2</b>	<p>Emergências cardiológicas</p> <p>Emergências respiratórias</p> <p>Emergências gastrintestinais</p> <p>Emergências renais</p> <p>Emergências neurológicas</p> <p>Emergências endocrinológicas</p> <p>Emergências infecciosas</p> <p>Anafilaxia</p>	<p><b>1. Martins, H. S.; Brandão Neto, R.A.; Velasco, I. T.; Medicina de Emergência: abordagem prática. 12ª ed. Manole, 2017.</b></p> <p><b>2. Aehlert, B. J. ACLS – Suporte avançado de vida em cardiologia – tradução da 5ª ed. Elsevier, 2017.</b></p> <p><b>3. Azevedo, L. C. P.; Taniguchi, L. U.; Ladeira, J. P. Medicina Intensiva: abordagem prática. 3ª ed. Manole, 2017.</b></p>	<b>27/8</b>	<b>09:00h</b>	<b>Auditório Coordenação</b>